

Ribeirão Pires: água e dilemas

▼ Ribeirão Pires, a despeito de sua pequena área (107 km², 13% do Grande ABC), é hidrologicamente muito rico. Além das águas de superfície (com destaque para a Bacia da Billings), o município possui rico potencial de águas minerais. Mesmo desconhecendo-se o volume dos aquíferos, seguramente a cidade se pontifica como provedora de água doce. Não é a toa que Ribeirão Pires é um dos pólos produtores de água mineral da Grande São Paulo que mais tem despertado interesse dos empresários do setor.

Mas diversas contradições impactam negativamente a conservação dos recursos hídricos do município, senão vejamos: 1) a cidade está as-

sentada exatamente na área de maior potencial de águas minerais, que se confunde com a calha do Córrego Ribeirão Pires, atualmente eixo da expansão urbana; 2) mesmo situado na beira da Billings, Ribeirão Pires importa água para se abastecer. É o modelo do ressecamento das águas, pelo qual a metrópole, ao se estender, distende suas fontes de provimento hídrico, destruindo os recursos hídricos locais e impondo para áreas mais recuadas o ônus do fornecimento de água doce; 3) assim, Ribeirão Pires consome água forânea ao mesmo tempo em que se projeta enquanto possível pólo de comercialização de água engarrafada em larga escala;

4) estas contradições estão acompanhadas de alterações do quadro ambiental da região, caso do clima, substituído pela meteorologia artificial metropolitana; 5) fato impensável poucos anos atrás, a cidade vive o paradoxo da falta d'água de qualidade para sua própria população, suscitando um comércio clandestino que vende o líquido com grande margem de lucro nos bairros pobres da cidade e da região; 6) a consolidação do modelo metropolitano em Ribeirão Pires, assim como nas demais cidades do entorno da cidadela paulistana, contribui para gerar escassez de água, suscitando propostas de captação e transposição de águas mais dis-

tautas, acirrando as tensões pela posse do líquido.

Em resumo, ainda que dotada de um dinamismo específico, Ribeirão Pires repete contextos já ocorridos na Grande São Paulo, que estão imprimindo ao ato de beber água uma conotação de privilégio.

Explicitada dos mais diversos modos, a reprodução da metrópole sugere um desafio inédito, frente ao qual a sociedade ribeirãopirense deverá disponibilizar toda sua inventividade possível. No final das contas, uma necessidade também colocada para toda Grande São Paulo.

Maurício Waldman é professor doutor em Geografia (USP), com tese sobre os recursos hídricos e Grande ABC.

As cartas devem ser dirigidas à Palavra do Leitor - Rua Catequese, 562 - bairro Jardim, Santo André - CEP 09090-900 - e devem conter nome e endereço completos e um telefone para contato. E-mails devem seguir a mesma regra e podem ser enviados para palavradoleitor@dgabc.com.br. **Não serão publicadas cartas com ofensas pessoais ou julgamentos de valor e os assuntos devem ser os tratados no jornal ou relevantes. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos das cartas e e-mails. Telefone: 4435-8365**

FRASES

“Quando entrei, vi uma mulher embaixo dos escombros, com muito fogo por cima”

Milton Lamberti, vizinho da casa mais danificada pelo acidente aéreo ocorrido ontem, em São Paulo, e um dos primeiros a tentar socorrer as vítimas.

“É um rapaz belo, com um sorriso bonito e dentes grandes.”

Mustafá Wazary, diretor do Vale dos Reis, no Egito, ao mostrar aos jornalistas o rosto embalsamado de Tutankamon, faraó morto há mais de 3 mil anos.

“Ele está me copiando. Não há como fugir disso.”

Maurício Soares (PSB), pré-candidato a prefeito de São Bernardo, ao ironizar Otávio Manente (PPS), que também prega enxugamento da máquina administrativa.

“Eu não sabia se ria ou chorava quando vi que o ladrão estava escondido no freezer”

Da dona de casa N.T., 44 anos, de São Bernardo, ao comentar a prisão de um assaltante que se escondeu em um bar que fica no terreno onde ela mora

Atendimento ao Leitor **0800 772 0029**

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Filiado à ANJ, à APJ e lido por 273.000 leitores, segundo a Ipsos/Marplan

ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E REDAÇÃO
Rua Catequese, 562, Santo André - SP - CEP 09090-900

Telefones: PABX (11) 4435.8100
Classifácil 4435.8000. Fax Redação 4435.8308 e 4435.8309. Fax Publicidade 4435.8250
Fax Administrativo 4435.8258
Parque Industrial • Rua Gago Coutinho, 200, Santo André - SP

ATENDIMENTO AO LEITOR
08007720029 (ligação gratuita) E-mail: leitor@dgabc.com.br
Fax: 4435.8308 e 4435.8309

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
08007720019 (ligação gratuita) E-mail: assinante@dgabc.com.br

GERENTE GERAL
Patrícia Brumatti - 4435.8138 (patriciabrumatti@dgabc.com.br)

GERENTE COMERCIAL
Manuel A. Soidan - 4435.8159 (asoidan@dgabc.com.br)

GERENTE ADMINISTRATIVA
Katia Carrasco - 4435.8274 (katicacarrasco@dgabc.com.br)

CONTATOS
André Mendes Ferreira, André Morais, Claudia Cristina Carvalho, Daniel Gasparello Orrico, Jorge de Oliveira, Josete Pereira, Marcia Maritan, Natália Barrochello, Rozineide Gomes, Rosemeire Vieira Pavan, Simone Pessoa e Thaisa Leão.

ESCRITÓRIOS
SANTO ANDRÉ: Rua Catequese, 562
SÃO BERNARDO: Rua Mal. Deodoro, 976, loja 88b - 4125.6300
DIADEMA: Praça Castelo Branco, 34, sala 112 - 4054.4115
SÃO PAULO: Rua Domingos de Moraes, 1061, 3º andar, conj. 33, Vila Mariana Fone/Fax: 5579.7616

SERVIÇOS GRÁFICOS
Amabel Campos - 4435.8188 (dgabcgrafica@dgabc.com.br)

VENDA DE ASSINATURA
Atendimento ao assinante 4435.8010
De 2ª a 6ª, das 7h30 às 19h
Sábados, das 7h30 às 14h
Domingos e feriados, das 8h às 12h
E-mail: assinante@dgabc.com.br

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao Jornaleiro
Telefones: 4435.8226/8108. De 2ª a 6ª, das 8h às 18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis R\$ 1,50
Domingos R\$ 3,00

DIÁRIO ONLINE
EDITOR - Marcelo Ruiz - 4435.8089
(marceloruiz@dgabc.com.br)

Contato - Paula Oliveira - 4435.8198
(paulaoliveira@dgabc.com.br)